



ÁRVORES

Confunde-se com a origem do mundo.
Deu ao homem abrigo, comida, sombra,
Madeira, alimento, cestos.... proteção

A guerra do homem o fez se distanciar das árvores.
Não sabem mais seus nomes.
Só os feiticeiros se lembram como eram.
Nas cidades suas sombras protegem carros,
cabeça suada do homem, asfalto deserto.

O homem as destruiu para construir cidades.
Esqueletos de pedra, cimento sem vida.
Afastou as árvores, deixando-as do lado de fora.

Imóveis e caladas aguardam a bondade humana.
Chuva, vento, frio e tufões tentam arrancá-las, mas resistem.

Elas vivem nos mais diferentes solos e locais.
Buscam companhia, buscam a essência humana do antigo tempo.
Morada de animais e pássaros.
Continuam estendendo seus galhos para todos os cantos.
Desafiando o conceito de lógica humana.
Colocando um pouco de vida numa descampada tragédia.

Acabem com as árvores e acabaremos conosco.

Iuri Kosvalinsky
22 de Junho de 2007